

Raio Laser

Ponte

Com a realização de uma audiência pública ontem, a ponte Salador-Itaparica parece ter dado um passo importante. No encontro, representantes da sociedade civil conheceram o projeto. Composto por moradores da região e empresários do ramo da construção civil, o público também apresentou contribuições ao projeto. O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, conduziu a audiência, com a presença do vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, principal defensor do projeto e outros secretários. "Até o fim de março, qualquer pessoa pode participar da consulta pública [no site da Seinfra] sobre a construção da Ponte Salador-Itaparica e dar a opinião ou sugestão, para que a gente possa aprimorar o edital e, no segundo semestre deste ano, na Bolsa de Valores, seja aberta a proposta vencedora da licitação", explicou Cavalcanti.

João Leão



Mal na foto

Causou irritação entre deputados baianos o fato de aparecerem no convite para a solenidade de comemoração do aniversário de Salvador e dos Filhos de Ghandy que será realizada na Câmara dos Deputados, na próxima semana, as fotos apenas dos deputados federais Daniel Almeida (PCdoB), coordenador da bancada federal, e João Roma (DEM). Os mais críticos dizem que no lugar deles deveriam figurar os deputados que são votados em Salvador.

Palestra

Dentro do "Projeto de Relacionamento Universidade-Empresa", o professor Eng. Fernando Góes Filho foi palestrante ontem, na Escola Politécnica. Falou sobre "Engenharia e Mercado de Trabalho", abordando as expectativas previstas para a reativação do setor.

Alerta de Maia

O deputado federal Arthur Maia (DEM), que foi relator da Previdência no governo Temer (MDB), fez um alerta para os parlamentares que pensam votar a favor da mesma matéria no governo Bolsonaro (PSL). "Tenha desapego ao mandato, porque corre o risco grande de perder o mandato", disse, em um vídeo publicado nas redes sociais.



Arthur Maia

Visita de Prates

O secretário municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), Leo Prates (DEM), divulgou, ontem, em suas redes sociais, uma visita que fez à sede das Voluntárias Sociais da Bahia, que é comandada pela primeira-dama do estado, Aline Peixoto. Prates compartilhou uma foto com a esposa do governador Rui Costa. "[Uma visita] para conhecer e já começarmos a trabalhar com alguns projetos. O nosso partido é o social", disse o democrata.

Obras paralisadas

Na Bahia existem 34 obras, executadas com recursos da administração estadual ou com verbas da União, que estão com seu andamento suspenso ou paralisado, segundo levantamento realizado pelos órgãos e entidades da administração estadual a partir de solicitação do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Tais obras representam contratos que, somados, atingem a um total de R\$ 307,5 milhões e os principais motivos de paralisação ou suspensão da execução dos serviços foram questões técnicas que vieram a ser conhecidas somente após a licitação, descumprimento de especificações técnicas ou prazos e problemas relacionados à contratação, a exemplo de recusa de operação judicial ou dissolução societária.

Soluções

O presidente do TCE/BA, conselheiro Gládias Penedo Filho, ressaltou que o propósito do levantamento é buscar soluções para a retomada dessas obras "de forma a contribuir para o desenvolvimento do país e para o melhor uso dos recursos públicos e o aprimoramento da oferta de bens e serviços para a população".

“O funcionário do presidente Bolsonaro? Ele conversa com o presidente Bolsonaro e se o presidente Bolsonaro quiser ele conversa comigo. Eu fiz aquilo que eu acho correto [sobre a proposta de Moro]. O projeto é importante, aliás, ele está copiando o projeto direto do ministro Alexandre de Moraes. É um copia e cola. Não tem nenhuma novidade, poucas novidades no projeto dele

PRESIDENTE DA CÂMARA, RODRIGO MAIA (DEM-RJ), REAGINDO A COBRANÇAS DE SERGIO MORO POR PRIORIDADE NA VOTAÇÃO DO PACOTE ANTI-CRIME



Rui Costa

Tolheu

Não é ponto pacífico no PT a tese defendida, entre outros, pelo governador Rui Costa de que o partido deveria congelar o debate de candidaturas à Prefeitura de Salvador e se debruçar exclusivamente sobre uma proposta de governo para a cidade. Aliás, muita gente no PT não perdoa Rui pelo que considera tentativa do governador de tolher a agremiação.

Fórum

Após reestruturar seus órgãos diretos, o Fórum Empresarial da Bahia reuniu sua diretoria executiva e Conselho Superior, na noite de quarta, na Federação das Indústrias. Na ocasião, o presidente Cláudio Cunha apresentou as diretrizes para o atual exercício, com foco principal para o IPTU, Código do Contribuinte, Segurança nos eixos comerciais e Horário de Verão.

Arrumado

Depois de um ligeiro estresse parece que a participação do MDB no governo municipal foi finalmente pacificada com a entrega ao partido da Agência de Regulação de Transportes (Arsal), que foi assumida por Almir Mello, e da Sucop, hoje ocupada pelo vereador licenciado Felipe Lucas. Fábio Motta permanece na administração, mas fora da cota do MDB há muito tempo.

Defesa

Chamou a atenção de políticos em geral a defesa feita por muitos petistas fizeram do ex-presidente Michel Temer (MDB) no dia em que ele foi preso, bombardeando a operação Lava Jato, responsável pela prisão dele, do ex-ministro Moreira Franco e outros integrantes da suposta quadrilha que, segundo o Ministério Público Federal, teria roubado o país durante 40 anos.

Força-tarefa

Um grupo de deputados do PSB, PT, PDT, PC do B, PSOL e Rede decidiu montar uma força-tarefa contra a Reforma da Previdência. Durante reunião na Liderança do PSOL na Câmara, os parlamentares anunciaram ontem que buscarão todos os segmentos da sociedade como igrejas, sindicatos e associações para explicar quais são os prejuízos que ocorrerão caso a proposta de alteração do Sistema Previdenciário seja aprovado. Presente na reunião, a deputada federal Lídice da Mata disse que essa é uma reforma que atinge gravemente a população mais pobre do País.

Próximos

Quem imaginava que o ex-deputado federal Irmão Lázaro (PR) e o prefeito ACM Neto (DEM) estariam em rota de colisão, devido à demora do segundo para receber o cantor gospel, caiu do cavalo. Ontem, um encontro entre os dois foi selado para a semana que vem, quando poderão conversar à vontade sobre política. A proposta: Lázaro apareceu como líder na primeira pesquisa de intenção de votos para Salvador.



Irmão Lázaro

Política e ética

O ex-vereador, ex-deputado, jornalista, professor e escritor Emiliano José deu ontem uma aula sobre política e ética durante entrevista ao programa "Política na Mesa", da TV Câmara Municipal, na qual falou sobre, entre outros assuntos, a biografia que escreveu do ex-governador Valdir Pires e o PT, partido de sua paixão, cujos erros também reconheceu.

Feminicídio

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, por meio da presidente, a vereadora Ireda Silva (PRB), conduz nesta sexta-feira (22), às 14h, uma sessão regimental em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento acontece no Plenário Cosme de Farias, da Câmara Municipal de Salvador (CMS), e discutirá o feminicídio e os impactos causados na sociedade. "O feminicídio é um dos grandes males da sociedade atual, fruto da cultura do machismo em que a mulher é vista como uma posse do homem. Precisamos, constantemente, discutir e ir para o enfrentamento. Inúmeras vidas humanas são perdidas todos os anos e isso não pode ser ignorado", diz Ireda.

Sogrão

Não se deve esquecer que Moreira Franco, preso nesta quinta-feira, 21, é sogro do presidente da Câmara, Rodrigo Maia. A prisão coincide com o início da tramitação da reforma da Previdência e com a elevação do tom por parte de Maia em relação ao governo.

Problema na SEC

Os professores da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) declararam estado de greve ontem, após assembleia da categoria, que também aprovou a paralisação das atividades acadêmicas em todos os campi. É mais um problema para o recém chegado a Secretaria de Educação, Jerônimo Rodrigues (PT), que assumiu um pepino após a passagem do ex-senador Walter Pinheiro, segundo aliados.

De olho em 2020

O ex-presidente da executiva do PDT de Salvador, Alderico Sena, defendeu na Convenção Nacional do PDT, em Brasília, a candidatura do deputado federal, Felix Mendonça Jr., para a sucessão do prefeito ACM Neto em 2020. Sena disse que o último prefeito eleito pelo PDT foi João Henrique Carneiro, "mas o mesmo não honrou os compromissos e o programa do Partido". Sena disse que o PDT precisa construir seu alicerce já na próxima eleição para o sucesso da candidatura de Ciro Gomes em 2022, para Presidente da República.



Felix Mendonça Jr.

Parecer favorável

O projeto de Lei nº 106/2015, de autoria do vereador Duda Sanches (DEM), que dispõe sobre a proibição da inauguração de obras públicas inacabadas ou que estejam inaptas para o seu funcionamento imediato, no município de Salvador, já tem parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ao analisar o projeto, o vereador Alexandre Aleluia (DEM), presidente da CCJ, destacou que a matéria está "compatível com o interesse público e sem qualquer contradição com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro". Disse ainda que o projeto respeita as diretrizes da Lei Orgânica do Município, bem como do Regimento Interno da Câmara.

Articulação

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, afirmou que a prisão do ex-presidente Michel Temer não deve atrapalhar votações importantes no Congresso Nacional, como a reforma da Previdência, mas admitiu que o episódio gera "ruído" político.

WILLIAN WAACK

O mínimo de preparo

Se o presidente Jair Bolsonaro tem um mínimo de informação sobre o estado das Forças Armadas brasileiras, ele sabe que elas ainda não estão em condições de enfrentar sequer duas greves simultâneas de PMs, quanto mais se meter numa intervenção em país vizinho.

Se o presidente Jair Bolsonaro tem um mínimo de informação sobre o que pensam os vários quatro estrelas com os quais ele trabalha diretamente no governo ou interage inclusive por redes sociais, ele sabe que não há da parte desses profissionais a menor intenção de embarcar numa aventura militar contra um vizinho brasileiro. No caso, a Venezuela e isso nada tem a ver com a capacidade operacional das Forças Armadas.

Se o presidente Jair Bolsonaro tem um mínimo de informação sobre o que o próprio estabelecimento militar americano pensa sobre "regime change" com o emprego de uma invasão (seria o caso na Venezuela, com "boots on the ground"), especialmente à luz de Afganistão (2001) e Iraque (2003), sabe que uma invasão da Venezuela só existe, eventualmente, na cabeça de um falatrão

como Donald Trump.

Então qual a razão de o chefe de Estado brasileiro deixar no ar, como o fez em pelo menos três ocasiões, em Washington, a hipótese de que uma intervenção militar americana na Venezuela tenha sido discutida sigilosamente com Trump? E, nesse mesmo raciocínio, que tivesse deixado aberta a possibilidade de o Brasil participar como coadjuvante (alguns talvez digam "lacaio", mas, gente, vamos com calma, tá?) numa aventura absurda desse tipo?

Talvez o presidente, convicto de que há um comunista embaixo de cada cama, acredite (como os comunistas acreditavam) que a CIA, à qual presto o especial tributo de uma visita, tenha um manual de "como derrubar um ditador socialista". A CIA previa dois anos antes do colapso da União Soviética que o império de Moscou duraria por sempre, pouco antes do 11 de Setembro não tinha tradutores suficientes para ler as mensagens trocadas pela rede de Osama bin Laden e não conseguiu lidar com um ditador como Saddam Hussein.

Talvez fascinado pela exuberante personalidade de Trump, cujo maior temor é o de que alguém não esteja incessantemente falando dele, Bolsonaro acredite que o

"maior negociador do mundo" (Trump sobre Trump) empregue com êxito contra o ditador Nicolás Maduro a mesma tática de compra e venda de imóveis, que inclui o blefe. Mas parece que outro alvo, o gordinho ditador da Coreia do Norte, é bom de negociação também, e continua abraçado aos seus mísseis e bombas apesar de toda "arte de fazer negócio" (título de best-seller escrito por Trump) criada pelo presidente americano.

Talvez o presidente brasileiro esteja convencido de que Trump seja um gênio das relações internacionais ao trocar o frio cálculo estratégico pela impetuosidade do Twitter. Não importa que, ao contrário das promessas de campanha de Trump, o tratado com o Irã continue de pé (culpa dos aliados), que o muro com o México não esteja de pé (culpa dos democratas) e que, em vez de diminuir, o déficit comercial dos EUA com a China tivesse aumentado (culpa dos chineses).

Talvez tenha sido essa extraordinária comunhão de valores ocidentais, que Trump considera ameaçados por hordas de imigrantes infelizes, que levou Bolsonaro a incluir milhões de brasileiros que foram para os EUA em busca de vida melhor na categoria de "mal-intencionados" em relação ao país que os acolheu, num "ato falho" que o presidente brasileiro reconheceu e pelo qual pediu perdão % mas o fato político estava criado.

Talvez nada disso. Talvez falto, simplesmente, preparo.

*William Waack é jornalista.